

CARTA DE GOIÂNIA



Ferreira



REDE DE ATENÇÃO
À CRIANÇAS, ADOLESCENTES E
MULHERES EM SITUAÇÃO DE
VIOLÊNCIA DE GOIÂNIA



O dia 18 de maio é um marco na luta pelos direitos das crianças e adolescentes, pois é o Dia Nacional de Combate e Enfrentamento ao abuso e exploração sexual contra crianças e adolescentes.

Por esse motivo, representantes das crianças e adolescentes de Goiânia, escreveram e desenharam o que querem falar aos seus governantes, parlamentares, representantes judiciais e à sociedade como um todo.

A seguir daremos voz a estes que nem sempre são ouvidos! Prestem atenção no que dizem!





Abuso infantil

Maria Eugenia 1ªA

O abuso infantil é um dos crimes mais chocantes que precisam ser combatidos incondicionalmente. O dia 18 de maio é uma luta contra este crime, está data nos ajuda a lembrar a importância de proteger as crianças que não entendem de fato o que de errado está acontecendo.

✦ Nesse dia, se renova o compromisso de lutar contra o abuso sexual infantil e promover a conscientização sobre esse tema delicado. É fundamental que todos se unam nessa causa, pois proteger nossas crianças é responsabilidade de cada um de nós.

Para combater efetivamente o abuso infantil, é necessário criar mecanismos que facilitem a denúncia, para que as vítimas possam se sentir seguras ao relatar os abusos sofridos. Além disso, é essencial investir em programas de prevenção, informando as crianças sobre seus direitos e como se proteger, e capacitando pais, educadores e profissionais para identificar os sinais de abuso e agir prontamente.

Juntos podemos criar um ambiente em que as crianças cresçam livres do medo e desfrutem de uma infância saudável e protegida.





Carta
Anexo

Grãnia, 09 de maio de 2023

♥♥ Excelentíssimo presidente da República

O abuso infantil é uma problemática antiga e conhecida por todos, durante a pandemia a quantidade de casos cresceu exponencialmente.

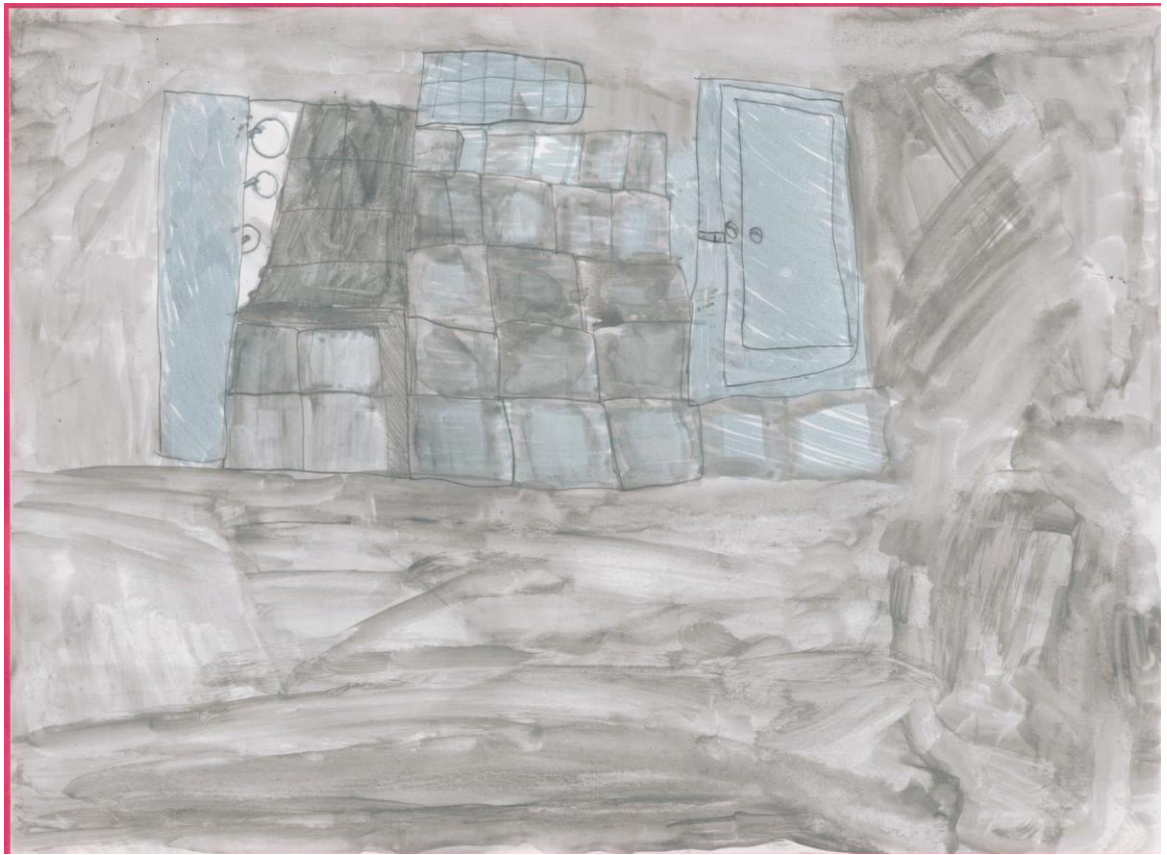
Na minha visão da situação seria preciso mais leis e punições mais graves. Um projeto que tivesse visitação às casas com crianças e adolescentes para tomar conhecimento não só de abuso sexual, mas também as condições inadequadas, por exemplo. Precisamos de ajuda psicológica nas escolas também, talvez assim as vítimas poderiam achar advertência para denunciar e não se sentirem culpadas ou envergonhadas. ♥♥

Atenciosamente, Amanda Lisboa.

♥

♥

Fonovi



09.05.23

CEPAE

Victória Alves

1º A

Abuso infantil

O que é?

É o termo dado a qualquer exploração sexual (com contato físico ou não) que envolve crianças e adolescentes.

- Mús-tratos

- Sem consentimento

Como identificar o sinais?

- Hematomas - Desconforto com certas pessoas

- Ferimentos

Casos: 10 a 14 anos (Brasil)

18 de maio de 1973 (Amazônia)

Campanhas:

Precauções:

- Disque 100, denuncie

- Conversar com a criança, adolescente

- Não critique, apoie

- Seja compreensivo

- Dê atenção e proteção

- Procure ajuda profissional

Campanha "Foco Denúncia" = "Plano nacional de enfrentamento à Violência Sexual contra crianças e Adolescentes"



carta

de Ana Luiza Vaz 1ºB

O mundo é um lugar muito perigoso principalmente para as crianças que não têm conhecimento da vida. Os pais deveriam se responsabilizar em cuidar das crianças, porém, todos nós sabemos que existe alguns pais que não são boas pessoas, e infelizmente me arrisco em dizer que não serem bons é humano. Se alguns pais não conseguem ser bons cuidadores e dever do governo é cuidar dos seus pequenos e futuros cidadãos, mas ele também não está fazendo um bom trabalho.

Muitas crianças estão passando por coisas horríveis, e parece que nunca muda. Esses incidentes acontecem desde do início da humanidade, porquê mesmo depois de milhares de anos de avisos, não tomamos o devido ensino e cuidado com nossas crianças?

Eu suplico por um governo mais alerta e mais justo, quero um mundo pacífico e mais consciente, onde nossas crianças possam viver em paz até em suas próprias casas.

Nos ajude!



Nome: Isabela Brondão Costa - 1ª A

Redação: A violência infantil no Brasil.

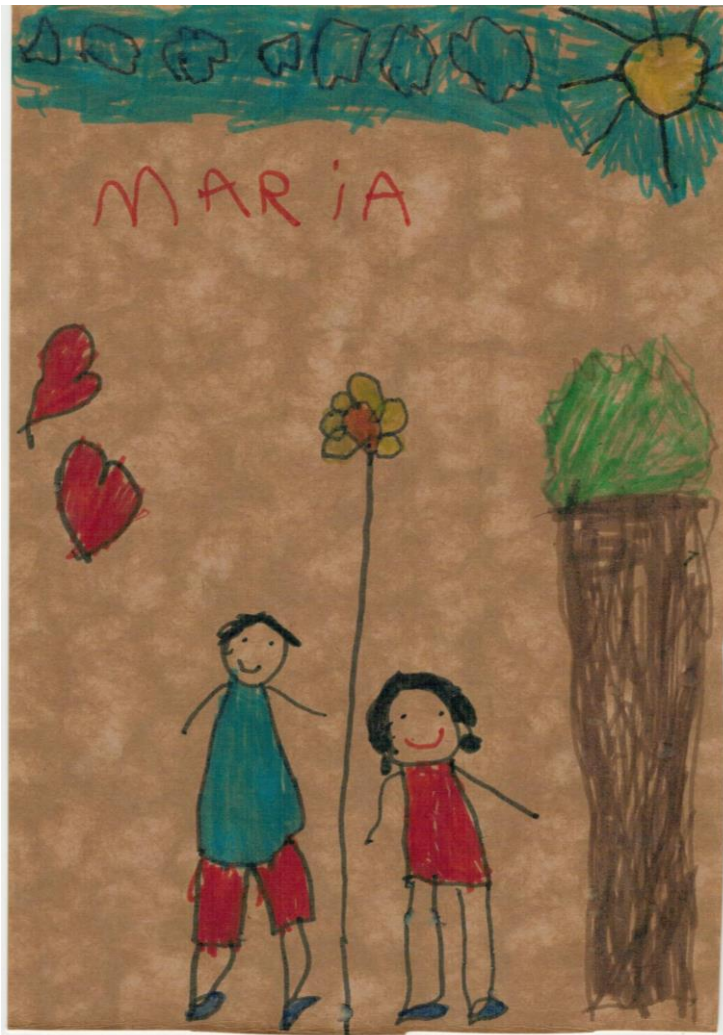
A violência contra as crianças brasileiras é um grave problema social que enfrentamos; pois, além de ser uma desumanidade, também é uma das causas de transtornos psicológicos, traumas e problemas de comportamento na vida adulta.

No geral, existem muitos tipos de violência infantil, como: negligência, abandono, violência física, violência psicológica e sexual; além de abusos e bullying. Cada uma dessas, causa danos psicológicos aos adultos que essas crianças e adolescentes se tornam; assim como cita o filósofo Pitágoras "educarem as crianças e não será necessário punir os adultos", ou seja, é necessário o investimento governamental para a proteção das crianças.

De acordo com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), são cinco casos de violência infantil por hora, sendo que essas violências são justificadas como "forma de educar", o que não acontece. A violência vem a partir de desentendimento emocional do responsável de menor, e esse desentendimento pode ter origem da violência que esse responsável sofreu durante sua infância, se tornando um ciclo.

Entretanto, a violência infantil deve ser levada a sério e deve ser denunciada, já que por falta de denúncia o ciclo de violência pode nunca acabar.

As crianças devem ser ensinadas sobre esse problema, para que elas saibam que o que estão sofrendo é crime, e que elas têm o seu direito de ter uma vida digna e saudável, para que se transformem em adultos conscientes e responsáveis.



Abuso infantil

Aluno: Laís Clotário Silva Peres - 1º A

O crescimento dos casos de abuso infantil é preocupante, porém, mais alarmante que isso é a precariedade de informações e precauções que chegam até as crianças para que elas possam se proteger e também denunciar.

No Brasil, muitas famílias ainda não compreendem a urgência de parte "Educação Sexual" em colégios, a educação sexual no colégio não vem para falar de gênero, sexualidade e muito menos orientação sexual (como é propagado nos discursos de ódio dessas famílias), a necessidade dessa pauta no colégio é conscientizar a criança de que ela é um indivíduo com direitos sobre seu corpo (que constam no ECA) e que, caso algo venha a acontecer até mesmo no próprio caso, é bom que a criança saiba que tem o apoio e proteção de parte do colégio para ajudar no processo emocional e de denúncia.

Precisamos conscientizar nossas crianças e facilitar o acesso às denúncias, crianças também têm direitos, crianças também têm voz, até quando as manterão caladas?

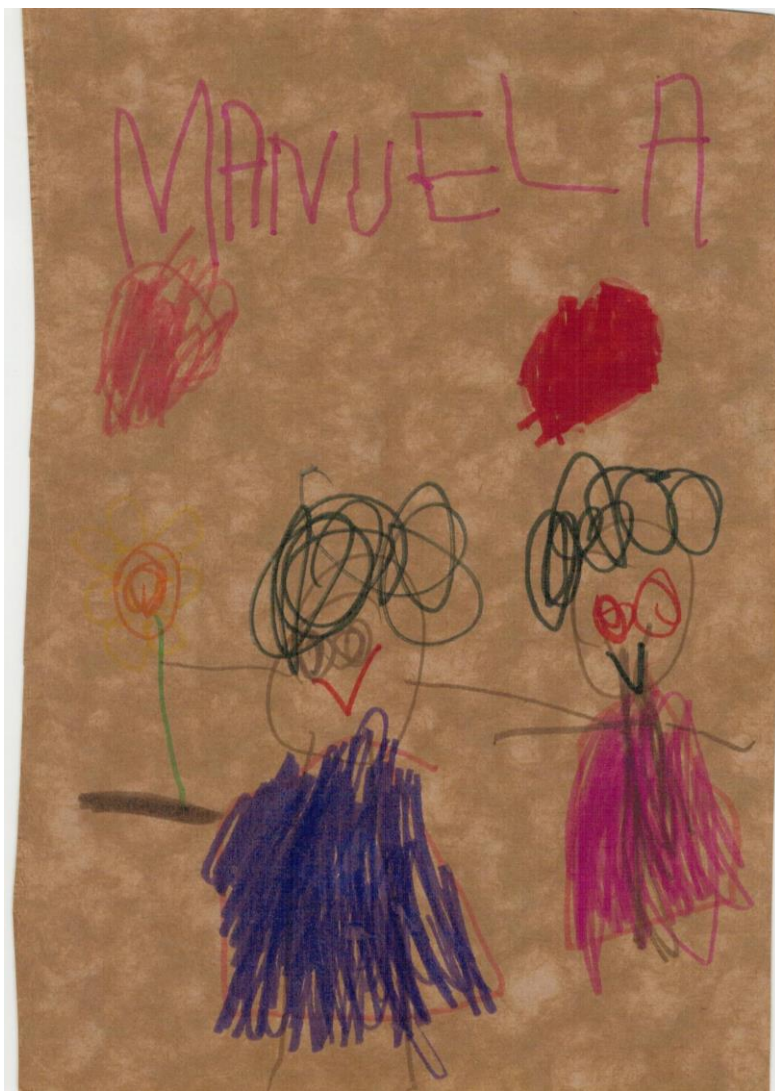


Geisório, 08 de maio de 2023

Aluno: Sofio Herwig Turma: 1ªA

18 de maio

É de conhecimento geral que muitas crianças e adolescentes sofrem abusos sexuais, e infelizmente, esse número vem crescendo cada vez mais. Eu acredito que para que essa realidade seja alterada, as escolas deveriam começar a falar mais sobre esse assunto. Boa parte da nossa vida é construída dentro do ambiente escolar, e abordar esse assunto é algo de extrema importância. Muitas crianças podem sofrer esse tipo de violência no próprio casa e não perceber o quão nojento isso é, e através de uma aula, ele pode tomar consciência de situações. Ou seja, falar sobre isso pode fazer com que muito coisa seja evitada na vida de muitas crianças e adolescentes.



Go: 08/05/2023

Ref: Fabiano - P.V.

Aluno: Rafael Bombara Xavier

Série: 1º ano Turma: B

Carta para combater a violência infantil

Para combater tanto a violência, quanto a abusos contra as crianças, é preciso ações. Um bom exemplo, é a melhoria da segurança pública, com o aumento de guardas e de câmeras. Outra ação que pode ser tomada é o fortalecimento de comitês em que se pode denunciar qualquer ação violenta de qualquer pessoa que ocorrer, porque muitos pais provavelmente não sabem da existência desses comitês.

09/05/23

1º "B"

U que podemos fazer pra parar os abusos infantil?

Bem podemos começar explicando para a criança que não é legal uma pessoa bater nela ou então tocar de diferente nela, em seguida podemos fazer um pretexto para quando chegar uma denúncia de tipo, para que tenha mais importância.

Um motivo dos crimes e abusos é negligenciado pelos pais de acharem que a criança está inventando sobre os acontecimentos, e acabar deixando a criança em sofrimento, a gente tem que ter na cabeça que a criança é frágil, e tem muitos pais que não querem ter filhos e acabar jogando a culpa dos próprios erros na criança.

Noemi.



TEATRO



Centro de Ensino e Pesquisa Aplicado à Educação
Cotiamis, 10 de maio de 2023 Turma: 1ºA
Alunos: Letícia, Raíla e Gabriella.

Será que acabou para mim?

sozinho, perdido

marcado por mãos que não eram minhas,
confuso, encardido,

Lágrimas escorrem e não entendo o porquê,
Esses olhares me queimam,

me desconstruem,

me desconcertam,

Deixei de temer o escuro

quando minha mente escureceu,

Clamo por ajuda,

mas quem diz me ajudar

Toma de mim se não o aceitar,

Diz que minha mãe vai matar,

que vai me estrangular,

Um brinquedo vai tirar se não fizer o que mandar,

Terror duradouro se formou em mim,

Não me toque,

É inocência é o principal, muitos agem como tal

sem consciência do que a gente passa

A angústia nos atormenta a infância

O mundo nos condena

Com sua própria insistência

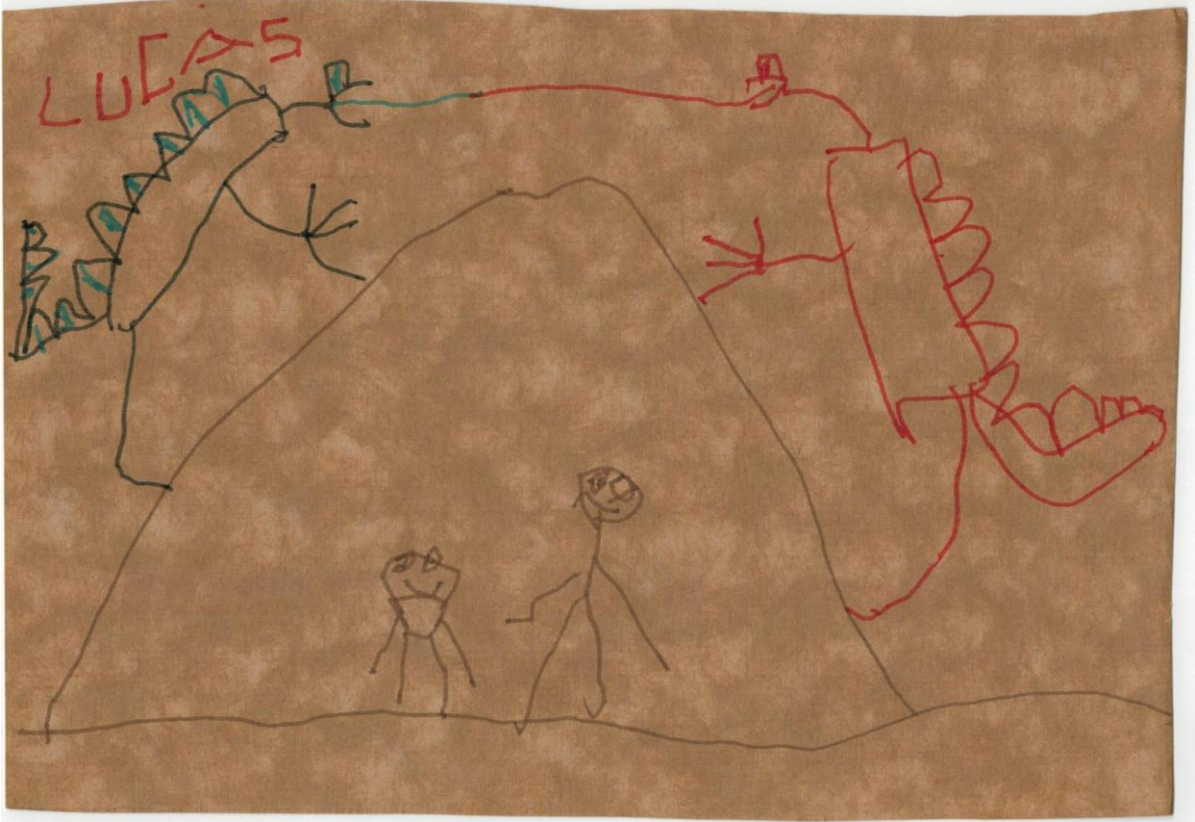
É violência está aonde o Conselho Tutelar não pode olhar,

Éti quando vamos ter que aquecer?

Um minuto, um instante

Será que acabou pro mim?

Disque 100



Goiânia, 09 de maio de 2023.

Aluno: Gadi Lorraine Lâmpes Vieira - 1º B.

Prezado leitor,

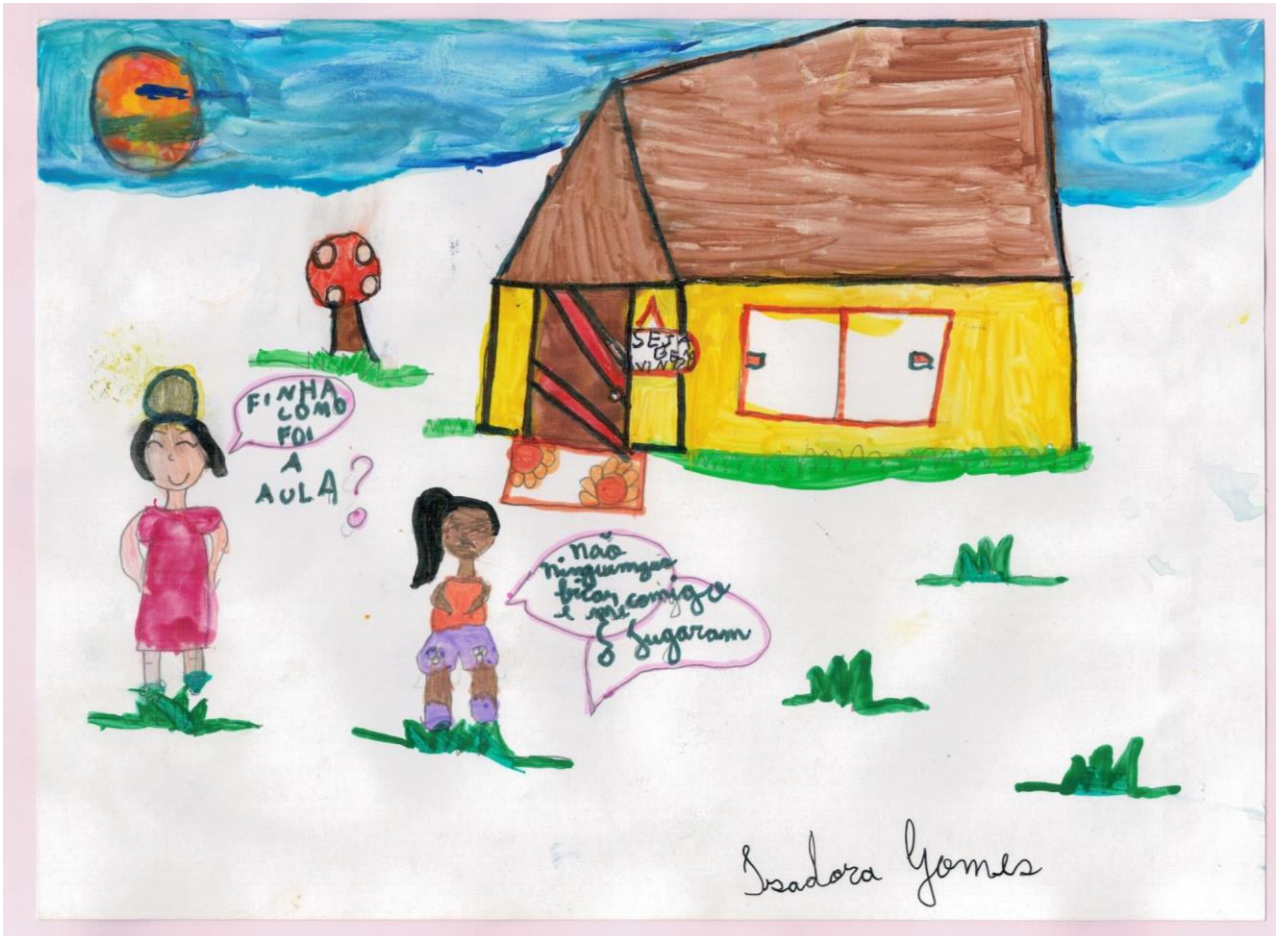
como devemos acabar com a violência infantil? A violência infantil é um problema complexo que exige uma abordagem ampla para ser combatida de forma efetiva. Algumas medidas que podemos tomar para acabar com a violência infantil incluem: Proteção infantil: As crianças devem ser protegidas de todas as formas de violência, incluindo abuso físico, sexual e emocional. As leis devem ser aplicadas rigorosamente para garantir que os agressores sejam responsabilizados pelos seus atos.

Apoio psicológico: As crianças que foram vítimas de violência precisam de apoio psicológico para ajudá-las a lidar com os efeitos emocionais e psicológicos do trauma.

Educação e conscientização: É importante educar as pessoas sobre os efeitos prejudiciais da violência infantil e conscientizá-las sobre a importância de se criar um ambiente seguro e saudável para as crianças.

Apoio social: Os programas sociais, como assistência à saúde, moradia, alimentação e educação, devem ser acessíveis a todas as crianças e suas famílias, independentemente de sua condição socioeconômica.

Essas são algumas das medidas que podem ajudar a acabar com a violência infantil. É importante lembrar que a prevenção da violência infantil é um esforço contínuo que exige a participação de todos na sociedade. Atenciosamente, Aluna Gadi Lorraine.



09.05.23

Mariana Martins

1ª A

Não se cale, denuncie!

♥ O abuso de menores é um caso de covardia e maldade absurdo. A inocência de uma criança faz com que ela fique completamente confusa com aquela situação. Desse modo eu apoio que as nossas escolas façam projetos de conscientização com as famílias, para alertarem sobre essas coisas, e indicarem eles a conversas com suas crianças sobre o que as pessoas podem e não podem fazer com elas.

Além disso eu acredito que devemos implementar educação sexual em nossas escolas, porque dessa forma as crianças poderão aprender de forma mais didática sobre o assunto, já que os professores são ~~profissionais~~ profissionais, e saberão lidar com as crianças. ♥

PEORIO



Goiânia, 9 de maio de 2023 C.E.P.C.E.U.F.G. 1.º B

Prezado(a) Ministério Público

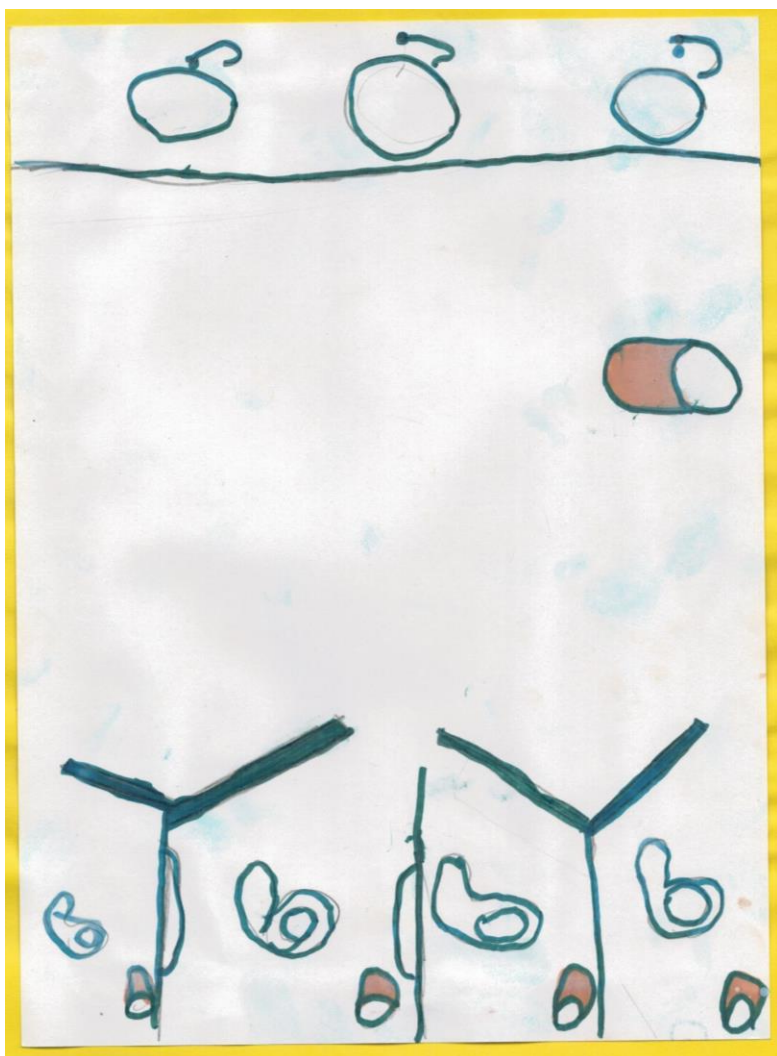
Eu escrevo esta carta para expressar minha preocupação com a crescente incidência de violência infantil em nossa sociedade. É inaceitável que tantas crianças sejam vítimas de abuso, negligência e maus-tratos, e é hora de tomar medidas concretas para acabar com essa realidade.

Em primeiro lugar, é essencial que o Ministério Público invista em campanhas de conscientização que sejam acessíveis para todos os públicos para que essa mensagem com o objetivo de educar a população sobre os efeitos devastadores da violência infantil. Além disso, seria também necessário que o Ministério Público invista em serviços de apoio às crianças, incluindo recursos de aconselhamento e apoio emocional, serviços de saúde mental e assistência jurídica para garantir e promover o bem-estar das crianças.

Em resumo, é mais do que a hora de acabar com a violência que ameaça a vida das crianças. É esse o papel do Ministério Público, trabalhando para educar a população com comprometimento e a competência de todos, podemos cultivar ambientes seguros e saudáveis para nossas crianças.

Atenciosamente,

Nicolau Moura Campos



Lyriânio, 10 de maio de 2023

Excelentíssimo Ministério Público

Escrevo esta carta com o intuito de expressar minha preocupação em relação à violência infantil e solicitar medidas efetivas para acabar com esse grave problema em nossa sociedade.

A violência contra crianças é uma questão alarmante em nosso país, que afeta milhares de crianças todos os anos. Infelizmente, muitas vezes esses casos de violência passam despercebidos e não são denunciados, o que aumenta ainda mais o risco para as vítimas.

É fundamental que o Ministério Público tome medidas para acabar com a violência infantil. Entre as ações necessárias, podemos destacar:

1- É importante que as crianças, suas famílias e a sociedade em geral estejam cientes dos direitos das crianças e dos perigos da violência infantil. É preciso investir em campanhas educativas para disseminar informações e conscientizar a população.

2- É fundamental que o Ministério Público atue de forma enérgica na denúncia e punição dos agressores de crianças. É preciso garantir que a lei seja cumprida e que as vítimas recebam o apoio necessário para superar os traumas.

Atenciosamente,
Monara

Aluno: Saphio Alves

trabalhe
criança trabalhe
RARRA!

Por favor
não me
machuque!



Gabriel Batista da Costa, 5º B.

PROF: MARCOS

04/05/23.



Disciplina: Língua Portuguesa

Professora Dra. Márcia F. Torres Pereira

Manifesto do 5º ano A
Os mundos da infância precisam de ajuda

No mundo real as crianças vivem sempre de modo diferente do mundo virtual. O mundo real poderia ser diferente, a vida poderia ser melhor para as crianças pobres porque elas vivem nas ruas, sem casa, sem escola e sem dinheiro para viver. Tem crianças que sofrem preconceitos porque são crianças, porque são negras, porque não são ouvidas. Tem crianças que precisam trabalhar para ajudar o pai e a mãe e não podem ir a escola, ainda recebem castigos, apanham e são maltratadas.

No mundo real é preciso combater a violência contra as crianças dentro de casa, porque o respeito é um direito e uma família é tudo de bom para ser feliz e viver em paz. Tem pessoas que nem falam com as crianças porque são crianças e não dão atenção porque ainda não são adultas.

Se cada um de nós fosse um rei ou uma rainha desse país a lei mais importante seria "É obrigado ouvir a criança", e a segunda seria "É proibido a violência contra as crianças". Tudo isso deveria acontecer para não contaminar o mundo virtual que parece ser o culpado pela violência.

O mundo virtual seria melhor, mas ele também ficou violento e quer mostrar as maldades que aprendeu para aumentar as guerras, conflitos e mortes no mundo real. Os jogos são violentos e tem gente violenta na internet, tem imagens e vídeos muito tristes.

O mundo está dividido em duas partes e cada uma delas precisa receber mais educação para cuidar melhor da vida das pessoas, sem bater, sem castigos e com mais educação e mais conversa. Os mundos poderiam melhorar se a educação fosse melhor para pensar no que faz com o que aprende, para se sentir mais seguro e poder se divertir.

É preciso também cuidar da natureza do mundo real para que as crianças tenham boa saúde e possam ser adultos mais amigos, sem armas, sem medo, sem doença, sem serem desprezados. O mundo mais bem cuidado, sem poluição, sem desmatamento, com saneamento básico, com mais amor e respeito, com mais higiene poderia ser mais saudável e mais feliz.

Então, se o mundo virtual nasceu depois do mundo real, ele está aprendendo a ser mau. Vamos mudar o mundo real que o mundo virtual vai aprender a lição com a educação!

AUGUSTO

1º A



09.09.23

Como evitar o abuso infantil?

Eu acredito que uma das coisas que ajuda a evitar o abuso sexual infantil e adolescentes é uma conversa de um jeito simples. É fazer que a criança entenda que ela pode fazer para se defender caso algo aconteça.

Algumas coisas que podem evitar abuso sexual infantil:

- Estar bem informado sobre a realidade de abuso sexual contra criança.
- Iludir seus filhos e acreditar mais por mais abuso do que parece o que estão contando.
- Salir com quem seus filhos está ficando nos momentos de lazer, conhecer seus colegas e pais antes.

Amalvânia Maria Silva Lopes

1º ano A

Raul Glicerio Viana Rodrigues
L.P.A

GLE NUNCA
FARIASSO!



Luisa Tavares 1ªA

Carta para psicologia

Ola! Venho por meio dessa carta informar-las sobre a minha ideia de conscientização sobre os abusos infantis.

Eu acredito que seja muito importante alertar as crianças da primeira fase sobre os abusos, para que elas saibam e entendam sobre o que se trata. Também é muito importante que as crianças da primeira fase aprendam sobre seus corpos, quem pode tocar, quem não pode tocar, e sobre os aprender a estabelecer os limites do próprio corpo, por isso é tão importante a aula de educação sexual.

Podas de conversa, ensinar-las sobre o que é os abusos infantis e sobre os sinais de educação sexual.

João Gabriel de M. Souza
1A



Carta

* Projeto de vida

Prezado governo, escrevo esta carta para expressar minha profunda preocupação com a violência e o abuso infantil em nosso país. Como uma estudante responsável e ciente, sinto que é nosso dever garantir que as crianças sejam protegidas e possam crescer em um ambiente seguro e saudável.

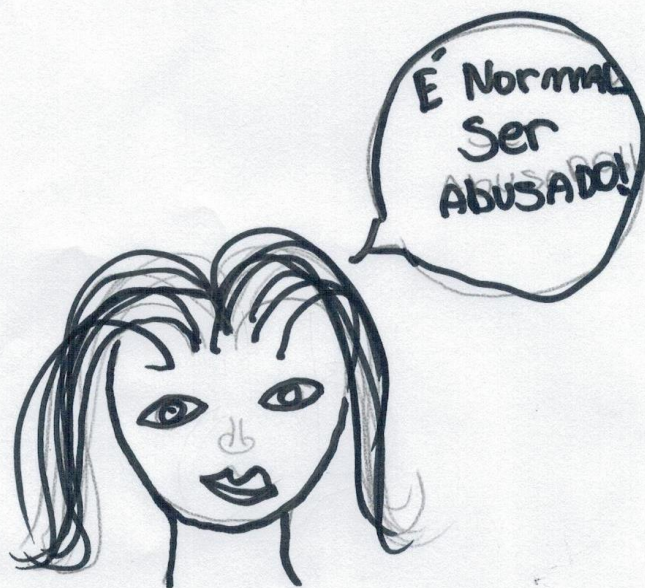
Infelizmente, a violência e o abuso infantil são problemas endêmicos em nossa sociedade, e é preciso que as autoridades tomem medidas concretas sobre questões. Devemos criar uma cultura que valorize e respeite a dignidade e os direitos das crianças, e isso começa com a educação e a conscientização.

Exijo do governo para que implemente políticas públicas que protejam as crianças e punam os agressores, além de fornecer recursos para o tratamento e apoio aos vítimas de abuso infantil. Também é fundamental investir em programas de prevenção, educação e conscientização para que todos saibam como identificar e denunciar tais casos.

Espero que o governo leve esta questão a sério e tome as medidas necessárias para combater a violência e o abuso.

Atenciosamente, Ana Clara Martins - 2º B

Alessandro Victor J.A.



DIGA
NÃO

Isabella
J.A

10/05/23

Aluna: Taina Ferreira

Série: 1ª ano A

Assunto: Infância: solução

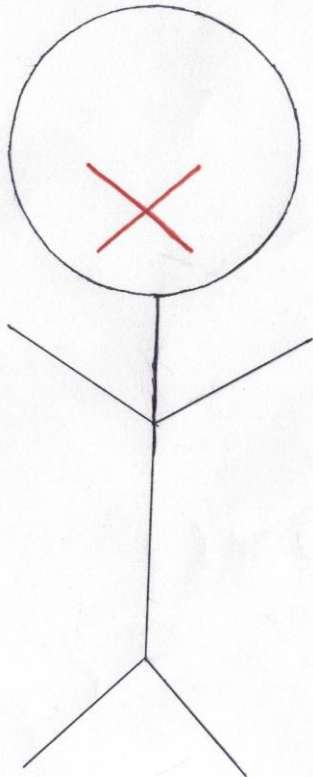
Em minha opinião acredito que deveria ensinar para crianças e adolescentes sobre o lado sexual e evitar o abuso. Acredito que ensinamos para as crianças e jovens este assunto sexual e abuso não seria um "tabu" na sociedade.

Ensinamos sobre abuso infantil para as crianças através de jogos, exemplos: em cada nível escolar (1º, 2º, 3º...) através de jogos, cada um escolar se aprofundava no assunto e mostrava que não uma coisa "normal" e ensinamos como contar para um adulto responsável que seria bem melhor para as crianças, assim elas sabem que não é algo errado e contaria para uma pessoa de confiança.



Vinicius 168 1ºA

Não se



cale!!

Johannes S. Vidal 1A

09/05

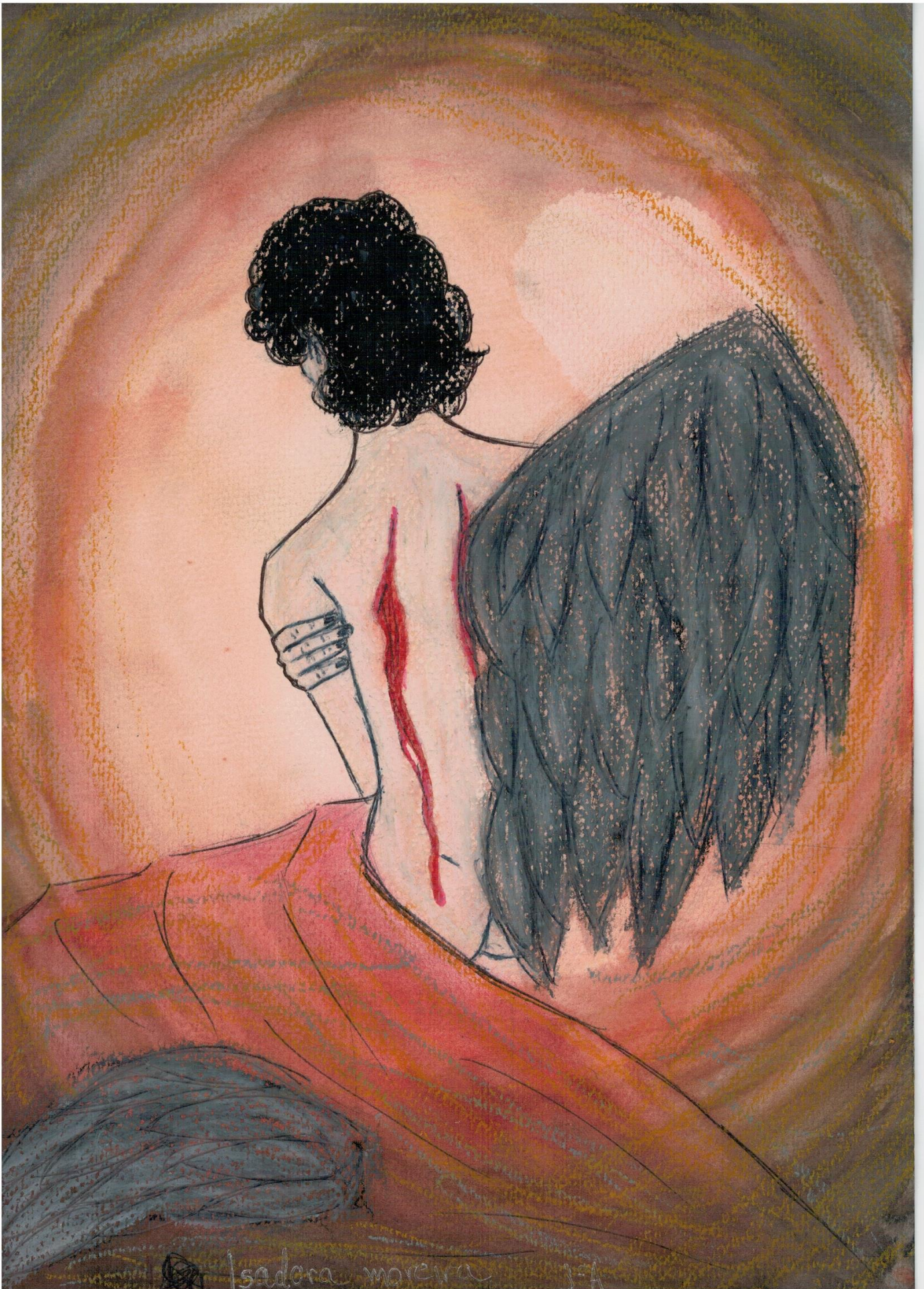
NO BRASIL, UM ESTUPO É REGISTRADO A CADA 8 MIN;
85% das vítimas são mulheres, em 70% dos casos a vítima é **CRIANÇA** ou vulneráveis.

Precisamos tomar providências urgentes, enquanto acham desnecessária educação sexual nas escolas, eu vejo salvacão de criança que sofrem abuso em casa e não tem a mínima de noção, talvez assim podemos identificar essas agressões ou até mesmo prevenir.

Tem uma parte em uma música que eu acho excelente, diz exatamente a mensagem que eu quero passar, "ninguém vai fazer seu filho transar na infância seu animal, não e sobre vulgaridade e sim vulnerabilidade, pra que seu filho entenda que o tio passar a mão não é normal."

Sei que essa carta não está formal, mas essa carta tem o propósito de demonstrar a minha indignação ao poder, que vê toda essa situação e não está fazendo nada!

atenciosamente yasmim.



Diga Não



Esta contribuição para a Carta de Goiânia foi construída por crianças e adolescentes do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE), colégio de Educação Básica da Universidade Federal de Goiás, em maio de 2023. Eles foram incentivados pelo projeto de extensão “Rompendo o Silêncio” (coordenação: psicóloga Anna Carime Souza) e pelos professores Milna Martins Arantes (Educação Infantil), Márcia Torres Pereira (Ensino Fundamental) e Fabrício David de Queiroz (Ensino Médio).